

Collor vota aclamado e sob emoção

Foto de U. Dettmar

MARIA LIMA
Enviada especial

MACEIÓ — Emocionado e com uma caneta emprestada, o candidato e eleitor Fernando Collor de Mello, de 40 anos, votou pela primeira vez ontem de manhã para Presidente da República, pouco depois de aberta a 2ª Zona Eleitoral, instalada no Colégio estadual Dieguez Júnior, em Maceió. Como os outros candidatos, ele poderia ter votado em qualquer lugar do País, mas por superstição, segundo o irmão Pedro Collor, resolveu votar na mesma seção que vem votando desde 1970.

Antes das 7 horas, jornalistas e curiosos começaram a lotar o pátio do Colégio. A expectativa mais ansiosa era da Diretora Odete Ferreira Almeida, eleitora de Collor, que mandara pintar a sala de verde e amarelo especialmente para homenageá-lo. A 136ª Seção, onde Collor votaria, foi a última a abrir, já que o presidente Gelvan Oliveira Santos esperava que o candidato fosse o primeiro eleitor a depositar o voto na urna.

Mas o ex-Governador só chegou ao local por volta de 8h30m e teve de passar na frente de quase 50 eleitores que esperavam na fila.

— Como é que eu faço? Candidato vota na frente? — perguntou, enquanto o segurança Dário César Cavalcanti se informava com o presidente da Mesa.

Enquanto aguardava do lado de fora, Collor foi cercado por pequena multidão de simpatizantes que queriam cumprimentá-lo e abraçá-lo. Em seguida, atravessou o batalhão de fotógrafos e cinegrafistas que já estavam estrategicamente posiciona-

dos dentro da sala de votação para registrar o voto do candidato, junto com a esposa Rosane.

Mais descontraído e tolerante com a imprensa do que nos últimos dias, Collor atendeu os pedidos de fotógrafos e cinegrafistas que desejavam registrar o momento de seu voto do melhor ângulo possível.

Sorrindo muito e fazendo gestos com a cédula na mão, Collor demorou alguns segundos para marcar a cruz no próprio nome. Tremendo muito, utilizou uma caneta Cross prateada, emprestada por um dos eleitores que estavam na fila.

— Um abraço a todos. Vamos para a vitória — gritou, agitando o voto marcado no ar.

Collor chegou a Maceió na tarde de terça-feira. Reuniu-se com assessores na sede da TV Gazeta, que pertence ao grupo de empresas Arnon de Mello, e se recolheu mais tarde com a mulher, numa casa alugada no Bairro Serraria. Jantou só com Rosane e ontem cedo, depois de um rápido café da manhã, seguiu para o Colégio Dieguez Júnior.

Como 75% dos eleitores brasileiros, Collor disse estar bastante emocionado com o primeiro voto para Presidente, especialmente por ser também um dos candidatos.

Depois de votar, Collor seguiu para o aeroporto onde embarcou num jato Challenger rumo a Brasília. Ele foi acompanhado da esposa e dos assessores mais próximos. Em Brasília, acompanhou os primeiros resultados da apuração em terminais de computação instalados em sua casa, no gabinete do comitê central, e na casa do amigo Eduardo Cardoso, um empresário do ramo de construção civil.



Bastante tranquilo, Fernando Collor de Mello toma o café da manhã com a mulher Rosane, antes de ir votar